

## CONTABILIDADE RURAL: IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CUSTOS PARA AS EMPRESAS RURAIS

Ana Paula Matte<sup>1</sup>; Odir Luiz Fank<sup>2</sup>; Adilson José Fabris<sup>3</sup>

**Palavras-chave:** Contabilidade rural, Empresas rurais, Gestão de custos.

### INTRODUÇÃO

As empresas da área rural estão em um ambiente de constantes mudanças, por ser um setor que trabalha com adversidades, como o clima e o preço de venda de seus produtos que é definido pelo mercado, e adaptar-se a essa realidade é uma questão de sobrevivência. Com o passar dos anos a contabilidade rural foi se desenvolvendo cada vez mais devido ao aumento das tecnologias e modernizações, enquadrando se anualmente a suas mudanças, sendo atualmente controlada eletronicamente (DALMOLIN; SILVÉRIO, 2014).

A atividade rural é uma atividade econômica, e como tal, requer acompanhamento específico (NAPOMUCENO, 2004). Porém, muitos empresários rurais carecem de informações para tomarem decisões com mais coerência, e neste sentido, a contabilidade rural veio para ser parceira, melhorando o gerenciamento dos negócios, e o conhecimento das atividades desenvolvidas, gerando informações econômicas e financeiras, pois assim como em qualquer empresa, a empresa rural também tem suas despesas e custos para serem controlados e para que possam formar preço de mercado de sua produção (REIS, 2014).

O estudo tem como objetivo apresentar a importância da gestão de custos nas empresas rurais.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Itapiranga – FAI. E-mail: [anapaula.matte@live.com](mailto:anapaula.matte@live.com)

<sup>2</sup> Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau (FURB). Professor do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Itapiranga.

<sup>3</sup> Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Professor do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Itapiranga.

## **METODOLOGIA**

A metodologia deste trabalho está pautada em pesquisa bibliográfica, como cita Gil (2002, p. 44) “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Quanto aos objetivos, é caracterizada como exploratória. De acordo com Gil (2002, p. 41), “estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”. Esta pesquisa tem como objetivo principal investigar e descrever os fenômenos sociais estudados.

Em relação à natureza, a pesquisa é caracterizada como teórica, pois este tipo de pesquisa é orientada no sentido de reconstruir condições explicativas da realidade, polêmicas e discussões pertinentes. A pesquisa teórica não implica intervenção imediata na realidade, ela tem papel decisivo na criação de condições para a intervenção (BAFFI, 2014).

Em relação à abordagem a pesquisa se caracteriza como qualitativa, pois a pesquisa qualitativa se preocupa com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. (GERHARDT; SOUZA, 2009).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A contabilidade rural é composta por todas as empresas rurais, que, segundo Marion (2007, p. 2) “são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas”. Pode-se definir como sendo uma constituição jurídica com a finalidade de exploração econômica da atividade agrícola com o visando a produção de bens e serviços.

A contabilidade de custos tem a função de registrar os custos incorridos com a produção, apresentando o resultado após a execução de todas as operações, com o produto já concluído e/ou acabado e auxiliar a administração no processo de tomada de decisão, de avaliação das atividades realizadas, do controle operacional e de planejamento das atividades futuras do negócio (ARMELIN FILHO, 2011).

Antes de adotar um sistema de contabilidade, precisa-se analisar a estrutura organizacional e seus procedimentos operacionais, pois o sistema deve ser de acordo com o tipo de informação sobre custos que a administração desejar obter, pois a gestão financeira de uma organização influencia a sua capacidade física, seus insumos e sua produção (CALLADO; CALLADO, 2014).

São vários os métodos de custeio adotados, entre os quais pode-se citar os principais:

Custeio por absorção, que de acordo com o Portal da Contabilidade (2014, s. p), “consiste na apropriação de todos os custos [...] causados pelo uso de recursos da produção aos bens elaborados, e só os de produção, isto dentro do ciclo operacional interno”, ou seja, todos os gastos que envolvem a fabricação são distribuídos para todos os produtos feitos.

Custeio direto é um sistema que considera como custo de produção apenas os custos variáveis incorridos, já os custos fixos, que existem independentemente da produção, não são considerados como custo de produção, e sim, despesas (TREJO; GIGLIO, 2009).

O “Custeio Baseado em Atividades consiste na identificação, análise e alocação de custos aos processos da empresa, visando melhor gerenciar a lucratividade” (ECR BRASIL, 2014). Este sistema permite melhor visualização dos custos por meio da análise das atividades executadas dentro da empresa e sua relação com os objetos e custos, permitindo assim, que as organizações se tornem mais lucrativas.

Nesse cenário de análise de informações e utilização de métodos de rateio das despesas, a contabilidade rural deve ser um instrumento útil ao conhecimento dos resultados na atividade rural, tanto quanto é na indústria, porém, ao alcance de seus usuários. O planejamento deve ser um objeto tratado com muita atenção para que possa atuar com êxito, para tanto, um empreendimento de pequeno porte deve contar com um sistema simples, sem perder a condição de análise (NEPOMUCENO, 2004).

Percebe-se que é fundamental o produtor rural estar bem informado sobre os custos que envolvem sua produção, para elaborar estratégias que possibilitam sua visualização antecipadamente para prevenir possíveis dificuldades em vista da instabilidade do preço de mercado dos componentes necessários à produção de seu produto (CALLADO; CALLADO, 2014).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O controle de custos de cada atividade orientará o gestor da empresa, pois mostra os gastos dos empreendimentos, indica as melhores épocas para a venda e aquisição e produtos, permite o cálculo dos custos, entre outras informações indispensáveis para uma boa gestão (CALLADO; CALLADO, 2014).

Um dos maiores problemas para a apuração do custo de qualquer atividade econômica rural é o rigor no controle de seus elementos para obter uma correta apropriação dos custos de cada um dos produtos existentes dentro da propriedade, principalmente sobre os gastos gerais, que devem ser rateados de modo a garantir o equilíbrio financeiro das contas da empresa sem comprometer seus preços no mercado. A aplicação da contabilidade

simplificada para as empresas rurais permitirá o acompanhamento e registo de todas as operações, possibilitando a descoberta das causas para obterem-se lucros ou prejuízos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARMELIN FILHO, João. **Contabilidade rural**: metodologia para registros das atividades de pequenas propriedades rurais. 2011. Disponível em:  
<<http://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/909830/1/armelin.pdf> > Acesso em: 30 set. 2014.

BAFFI, Maria Adelia Teixeira. **Modalidades de Pesquisa**: um Estudo Introdutório. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/met02a.htm>> Acesso em: 19 ago. 2014.  
CALLADO, Antônio A. C; CALLADO, Aldo L. **Gestão de custos para empresas rurais**. Disponível em:  
<[http://bis.sebrae.com.br/GestorRepositorio/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/B3A59BD37FC63F803257003005BBC4F/\\$File/NT00031896.pdf](http://bis.sebrae.com.br/GestorRepositorio/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/B3A59BD37FC63F803257003005BBC4F/$File/NT00031896.pdf) > Acesso em: 30 set. 2014.

DALMOLIN, Adriane. SILVÉRIO, Antônio Cecílio. **Os benefícios da Contabilidade Rural para uma empresa agrícola de pequeno porte**: um estudo caso. Disponível em:  
<<file:///E:/Usuario/Downloads/1213-4135-1-PB.pdf> > Acesso em: 29 set. 2014

ECR BRASIL. **Custeio por atividades**. Disponível em:  
<[http://www.ecrbrasil.com.br/ecrbrasil/page/custeio\\_atividades.asp](http://www.ecrbrasil.com.br/ecrbrasil/page/custeio_atividades.asp)> Acesso em: 30 set. 2014.

GERHARDT, Tatiana Engel; SOUZA, Aline Corrêa de. **Métodos de Pesquisa**. Rio Grande do Sul: Editora da Ufrgs, 2009. 120 p. Disponível em:  
<<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2014.

GIGLIO, Wilson; TREJO, Marcelo Del. **Custos para decisão**. 2009. Disponível em:  
<<http://pt.slideshare.net/deltrejo/custeio-direto> > Acesso em: 30 set. 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p. Disponível em:  
<[http://www.proppi.uff.br/turismo/sites/default/files/como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_o\\_o\\_antnio\\_carlos\\_gil.pdf](http://www.proppi.uff.br/turismo/sites/default/files/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_o_o_antnio_carlos_gil.pdf)>. Acesso em: 19 ago. 2014.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuárias, imposto de renda- pessoa jurídica. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NAPOMUCENO, Fernando. **Contabilidade rural e seus custos de produção**. São Paulo: IOB- Thomson, 2004.

PORTAL DA CONTABILIDADE. **Custeio por absorção**. Disponível em:  
<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/custeiorabsorcao.htm> > Acesso em: 30 set. 2014.

REIS, Rafael. **Contabilidade Rural**. Disponível em:  
<<http://www.contabeis.com.br/artigos/767/contabilidade-rural/> > Acesso em: 29 set. 2014.

TREJO, Marcelo del; GIGLIO, Wilson. **Custos para decisão**. 2009. Disponível em: <  
<http://pt.slideshare.net/deltrejo/custeio-direto> > Acesso em: 05 out. 2014.